

## **HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO PRIMÁRIA DE BAURU**

Mayara Reis Lopes<sup>1</sup>; Milena Bezerra de Oliveira<sup>1</sup>; Flávia Santos Arielo<sup>2</sup>; Roger Marcelo Martins Gomes<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Graduandas em História pelo Centro Universitário Sagrado Coração – UNISAGRADO

<sup>2</sup> Professores do curso de História do Centro Universitário Sagrado Coração - UNISAGRADO. Coordenadores do subprojeto de História do PIBID.

### **RESUMO**

A proposta deste conteúdo é apresentar os resultados da pesquisa realizada em torno a História da educação de Bauru, que teve como objetivo geral compreender a história da escola primária da cidade, em busca de elucidar a história local e trazer a margem a sua importância. Especificamente, objetivou-se cotejar a história do primeiro e segundo grupo escolar criados na cidade, mapeando os documentos oficiais deste período, além das fontes documentais que possam permitir compreender como foi realizada a implementação das escolas, o perfil dos estudantes na ocasião, como essas instituições contribuíram para o período e para a formação da ideia de escolarização no município. A pesquisa foi desenvolvida a partir da consulta e localização de documentos, leitura e fichamento de teses, dissertações, capítulos de livros, livros e artigos que contextualizam com o tema. Como resultado, foi possível constatar a maneira como esses grupos escolares foram criados, o seu espaço físico, o motivo pelo qual eles foram valorizados naquele momento histórico, o número de matriculados e a diferença para os outros tipos de unidades escolares que haviam na cidade. Com os dados levantados, foi possível propor aos alunos do 2º ano C da escola EE Ada Cariani Avalone Profa o desenvolvimento de atividades voltadas para o tema escolhido.

**Palavras-Chave:** História da Educação. Grupo Escolar. História da educação em Bauru.

### **INTRODUÇÃO**

O projeto realizado na Escola Estadual ADA CARIANI AVALONE PROFA, através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) no curso de História do Centro Universitário Sagrado Coração (UNISAGRADO) tratou o tema História de Bauru e região e, dentro disso, trabalhamos a História da Educação em Bauru, especificamente o início dos grupos escolares na cidade.

Para compreender melhor o objetivo deste projeto, estudamos profundamente o crescimento demográfico da cidade e a necessidade da escolarização. No estado de São Paulo a ocupação demográfica foi crescente ao Noroeste paulista devido a expansão das ferrovias, que se intensificou no início do século XX e então, ocasionou a criação das cidades e vilas ao redor das ferrovias e das estações de trem.

O processo de escolarização no interior do estado de São Paulo também se deu através do crescimento da sua população e da necessidade de alfabetizar as crianças que aqui se instalavam junto de suas famílias ao redor das ferrovias. Como demonstra Oriani (2018), junto “[...] desses trabalhadores, geralmente, famílias de imigrantes ou de migrantes, vinham homens, mulheres e crianças, que precisavam ser escolarizadas” (p. 445).

Visando o entendimento da escolarização, através das fontes pesquisadas foi possível compreender a história regional e local dentro do âmbito escolar da cidade de Bauru.

## **METODOLOGIA**

O projeto apresentado que visa a compreensão da história local em torno da história da educação da cidade, teve como metodologia a pesquisa histórica, portanto, foi desenvolvida a partir de procedimentos de natureza bibliográfica e documental.

A pesquisa bibliográfica é caracterizada por se realizar através de materiais que já foram publicados, principalmente livros, artigos de periódicos e, também, material disponibilizado na internet (GIL, 1991).

Por ser histórica, trata-se de uma pesquisa documental a qual se caracteriza por ter sido utilizado documentos que compõem o material escolhido e utilizado como fonte da pesquisa.

Os documentos que foram escolhidos como fonte da pesquisa foram analisados a partir dos pressupostos da nova história cultural e principalmente dos autores que dialogam com o tema em questão, como: Souza (1998; 2009; 2015; 2016), Carvalho (1989; 1998) e Oriani (2017; 2018).

A etapa de localização dos documentos físicos foi concretizada especialmente por meio do acesso aos acervos de documentos da *Diretoria de Ensino de Bauru* e do *EE Luiz Castanho de Almeida*, lembrando que, só foi possível acesso a esses documentos, após ser liberado pela Diretora de Ensino.

Nesta etapa, os documentos encontrados foram os *Mapas de Movimento do Ensino Público do Estado de São Paulo*. Para elucidar, os *Mapas de Movimento* são documentos da Diretoria de Ensino de Bauru, elaborados pela instituição escolar para fazer o controle de horário, faltas e justificativas dos professores adjuntos, substitutos, diretores, auxiliares e, por fim, todos os funcionários do quadro escolar. Além disso, nos documentos em questão, havia informações sobre o movimento escolar dos alunos, como: a quantidade de alunos por sala, o número de meninas e meninos, as matrículas realizadas no decorrer do ano e a quantidade de alunos que não mais faziam parte do quadro escolar.

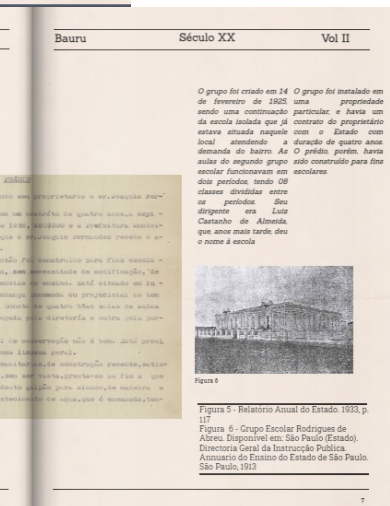
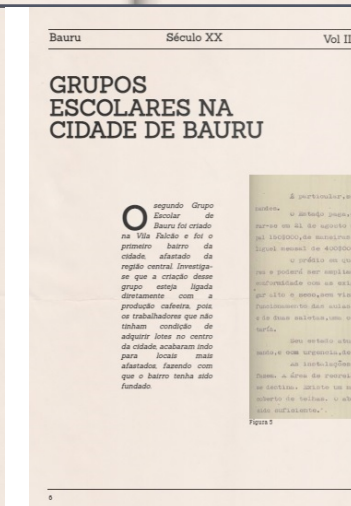
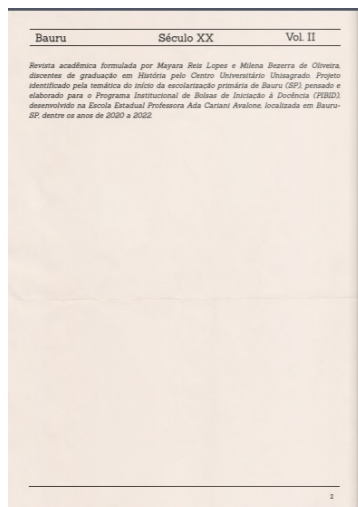
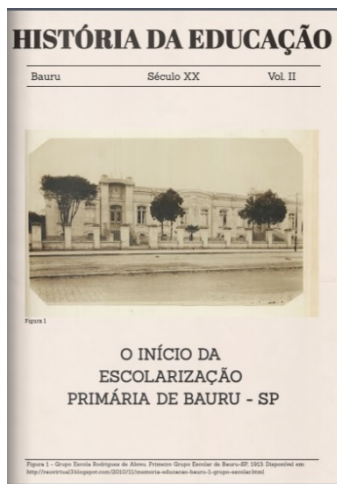
## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Como resultado do projeto, podemos primeiramente enaltecer o fato de, junto a escola estadual escolhida, poder desenvolver conteúdo voltado a história regional e local, a qual é

normalmente esquecida e empobrecida no nosso cotidiano. Diante disso, trabalhá-la em classe, nos deu a oportunidade de demonstrar aos alunos da cidade o quanto existe de história local para eles se apropriarem e conhecerem.

A principal atividade que desenvolvemos com a pesquisa realizada, foi uma espécie de revista da História da Educação da cidade de Bauru. Junto a esta revista, desenvolvemos textos curtos para que os alunos ao terem contato, pudessem reconhecer e se apropriarem do conhecimento elaborado sobre a escolarização da cidade. Fora desenvolvido até o momento dois volumes da revista.

Abaixo parte da revista elaborada:





Após a apresentação da revista, realizamos atividades através do google forms para que pudessemos testar o conteúdo desenvolvido e apresentado ao alunado. Devido as aulas híbridas, ainda não tivemos a oportunidade de estar presencialmente com a classe a qual estamos aplicando o conteúdo, por isso as atividades foram todas desenvolvidas remotamente.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência de participar do Projeto de Iniciação à Docência – PIBID é enriquecedora para que tenhamos a ideia de trabalhar com alunos os quais serão a nossa realidade em um futuro próximo, além de enriquecer nossa experiência com a docência durante o curso de licenciatura em História. Sobretudo, poder colaborar para que exista ainda mais material sobre a história local da nossa cidade e, evidenciar ainda mais a importância da escolarização ao longo da nossa vivência.

## REFERÊNCIAS

CARVALHO, Marta Maria Chagas de. **A Escola e a República e Outros Ensaio**. Bragança Paulista, SP: EDUSF, 2003.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

ORIANI, Angélica Pall. “A célula viva do bom aparelho escolar”: expansão das escolas isoladas pelo estado de São Paulo (1917-1945). 277f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, 2015.

\_\_\_\_\_. Uma escola permanentemente provisória ou provisoriamente permanente? Avaliações das Escolas Isoladas Paulistas em documentos oficiais (1907-1944). **Revista de História e Historiografia da Educação** - ISSN 2526-2378 Curitiba, Brasil, v. 1, n. 2, p. 203-221, maio/agosto de 2018 Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5380/rhhe.v1i2.50208> Acesso em: 20 jun. 2021.

## **AGRADECIMENTOS**

Gostaríamos de agradecer imensamente a oportunidade proporcionada pelo UNISAGRADO e pela bolsa concedida pela CAPES, além da participação do PIBID e do impecável projeto aplicado. Agradecemos a todos os profissionais envolvidos a coordenação geral do PIBID no UNISAGRADO, Dr.<sup>a</sup> Eliane Aparecida Toledo Pinto, aos coordenadores do subprojeto de História, Dr.<sup>a</sup> Flávia Santos Arielo e Dr. Roger Marcelo Martins Gomes e a escola estadual ADA CARIANI AVALONE PROFA.